

DESCARTES

OBRAS ESCOLHIDAS

J. GUINSBURG, ROBERTO ROMANO
e NEWTON CUNHA
(orgs.)



TEXTOS 24



Resumo de Descartes. Obras Escolhidas

A presença de Descartes na constelação norteadora do espírito filosófico do Ocidente é um fato inquestionável. Por discutível que seja a concretização de seu ideal de refundar a filosofia e as ciências, não resta a menor dúvida que estas têm, em sua obra, um dos principais pontos de partida da análise e do discurso filosófico, da indagação do que se pode chamar em termos cronológicos e temáticos de “moderno”. Por sua capacidade crítica e especulativa, por sua aptidão e coerência na investigação dos fenômenos físicos e/ou psíquicos, pelos critérios experimentais de caráter direto e indutivo ou reflexivo e dedutivo, prevalece na sua meditação a busca de um conhecimento sólido e renovador, submetido sempre à clareza e ao entendimento da realidade intelectual e factual.

Pode-se duvidar da ilação que muitos fazem de que o espírito moderno, sem a intervenção cartesiana, não teria ganho a extensão e o dinamismo que de fato alcançou. Mas a contraprova não vem tão somente de seu impacto na filosofia como, e marcadamente, nas matemáticas, na física e na fisiologia. É, pois, com razão que a coleção Textos leva ao leitor uma das mais amplas e bem cuidadas traduções em língua portuguesa do legado deste pensador, esperando oferecer ao nosso público leitor uma cartografia textual mais completa para o conhecimento de Descartes e de seu universo do saber. J.G.

e N.C.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)